



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL  
Curso de Engenharia Civil

**Disciplina de Requalificação Urbana**

Ano Lectivo: 2003/ 2004/- 5ºAno/- Regime Semestral (2º)/- Carga Horária: 2T + 3P  
Docente: Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.

**PROGRAMA**

**Introdução:**

A Disciplina de Requalificação Urbana, toma como ponto de partida, o conhecimento já adquirido pelo aluno, do Curso de Engenharia Civil, da matéria didática apreendida noutras disciplinas complementares, e assenta no conceito de cidade-urbanística, na articulação com a ideia de ambiente urbano, numa perspectiva de sustentabilidade do território.

**Objectivos:**

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem às questões da requalificação dos centros urbanos consolidados, e na relação destes, com as suas periferias.

Os estudos do tipo analítico-projectual serão conduzidos a partir de estruturas arquitectónicas e ambientais existentes, que serão aprofundados nas suas possibilidades de serem reorganizadas do ponto de vista funcional, de uso e de espaço. Desenvolver o conhecimento sobre os instrumentos operativos de representação, dos elementos tecnológicos, históricos, e enquadramento legal das operações de intervenção.

**Metodologia:**

Serão propostos ao longo do semestre exercícios de duração variável, com o sentido de apurar a capacidade de resposta de cada aluno, às diferentes situações, e programas de trabalho.

O objecto central da exercitação e das simulações de projecto é a construção de ambientes requalificados, compreendendo o seu sentido complexo e rico, nas suas componentes de natureza e de história, das suas condições de sustentabilidade e de gerar respostas às solicitações programáticas contemporâneas.

A aulas serão de carácter teórico e aulas práticas de acompanhamento e discussão dos exercícios a desenvolver, procurando fomentar a troca de ideias e de experiências permanente entre os alunos, e destes com o professor.

**Conteúdos Programáticos**

1. INTRODUÇÃO

1. EVOLUÇÃO DO CONCEITO URBANO DE CIDADE

2. O CENTRO HISTÓRICO E A PERIFERIA DA CIDADE (URBE)

3. INFRAESTRUTURAS URBANAS E FORMA DA CIDADE- MORFOLOGIA, TIPOLOGIA EDIFICADA E TECNOLOGIA

4. LOCUS, AMBIENTE E ECOLOGIA URBANA

5. AMBIENTE E PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO  
CONCEITO E DISPOSIÇÕES NORMATIVAS- AS CARTAS E CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

6. METODOLOGIAS E CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO NA REQUALIFICAÇÃO URBANA-  
CASOS DE ESTUDO

7. REQUALIFICAÇÃO DA PERIFERIA, NOVAS CENTRALIDADES E ARTICULAÇÃO COM OS  
CENTROS HISTÓRICOS  
MOBILIDADE E ESPAÇOS COLECTIVOS

7. PROJECTOS DE INTERVENÇÃO- OBJECTIVOS, TÉCNICAS E TRANSDISCIPLINARIDADE

8. INSTRUMENTOS TÉCNICOS, OPERATIVOS E DE CONTROLE DE USOS DO SOLO-  
OS PLANOS ESPECIAIS E SEU ENQUADRAMENTO

9. EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO

### **Bibliografia**

BACON, Edmund N.

*Design of Cities*, London, Thames and Hudson Ltd, 1ªed.1967, rev. 1978

*Cartas e Convenções Internacionais*, in *Informar para Proteger*,

Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico- Direcção Regional de Lisboa, Lisboa, 1994

CRAVEIRO, Maria Teresa; FERREIRA, Vitor Matias, (coord)

*Património, Ambiente e Reabilitação Urbana*, in *Sociedade e Território*, Lisboa, Ano 5/  
/Dezembro 1991

Di BIAGI, Paola (coord.)

*La Carta d'Atene, Manifesto e Frammento Dell'Urbanística Moderna*, Roma, Officina Edizioni, 1998

FERREIRA, Vitor Matias

*A Cidade de Lisboa: De Capital do Império a Centro da Metrópole*, Lisboa, Publicações D.Quixote, 1987.

FERREIRA, Vitor Matias e outros

*Lisboa, A Metrópole e o Rio*, Lisboa, Editorial Bizâncio, 1997

GIBBERD, Frederick

*Diseño de núcleos Urbanos- Escenología y Plástica*, Buenos Aires, Editorial Contémpera srl, 1ª ed 1956, 2ª ed 1961.

LAMAS, José M.Ressano Garcia

*Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, FCG/JNICT, 1993

MATEO, Josep Lluís

*Geografías Geographies*, Quaderns 181-182, Barcelona, Abril- Septiembre, s.d.

PORTAS, Nuno; Domingues, Álvaro; Cabral, João.

*Políticas Urbanas, Tendências, estratégias e oportunidades*, Lisboa, FCG, 2004

*Porto 2001: regresso à Baixa- Consulta para a elaboração do Programa de Requalificação da Baixa Portuense*, Porto, FAUP Publicações (coord. Manuel Mendes), 2001

*Reabilitação Urbana*

Câmara Municipal de Lisboa, Pelouro da Reabilitação Urbana dos Núcleos Históricos, Lisboa, Março, 1993

RIBEIRO TELLES, Gonçalo,  
*A Utopia e Os Pés Na Terra*, Lisboa, IPM/ CML/ FCG, 2003

38

SOLÀ- MORALES, Ignasi  
*Territorios*, Barcelona, Gustavo Gili, SA, 2002

TEIXEIRA, Manuel C.,  
*Habitação Popular na Cidade Oitocentista- As Ilhas do Porto*, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, FCG/JNICT, s.d.

URBE, coord.  
*Novas Arquitecturas versus Arquitecturas Tradicionais: Que Ambiente Urbano?*,  
1º Fórum Internacional de Urbanismo, Vila Real, UTAD e Urbe, 2000.

*Zonas Especiais de Protecção*, compilação de J.M.Silva Passos, Lisboa, AAP, 1989

## LEGISLAÇÃO

Lei nº 170/2001 de 08 de Setembro  
(estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)

Decreto-Lei nº380/99 de 22 de Setembro  
(estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial)

Lei nº13/85 de 06 de Julho  
(património cultural português)

e legislação complementar e actualizada.

Textos de apoio e apontamentos dados na aula  
Será dada, se for pertinente, uma bibliografia complementar de apoio, aos trabalhos práticos a realizar.

## Sistema de avaliação

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

**Avaliação contínua com frequência** a pelo menos dois terços das aulas práticas dadas (ponto 7, do Artº5º do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

**Tr 1-** Conjunto de trabalhos realizados no decurso das aulas, e indicados pelo professor (será a média das classificações dos trabalhos, sempre > a 9,5 valores).

**Tr 2-** exercício final ( nota sempre > a 9,5 valores)

**A-** avaliação final (frequência ou exame)- defesa oral do trabalho

A classificação final (R), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

$R = 0,3 \text{ Tr } 1 + 0,5 \text{ Tr } 2 + 0,2 \text{ A}$ .

Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preenchem as condições de **Tr 1 e Tr 2** (trabalhos práticos) até ao dia da frequência.

Tomar, 01 de Março de 2003

O docente :

  
(Fernando Sanchez Salvador, Professor-Adjunto)